

FRUTICULTURA RENTÁVEL COMEÇA PELA FORMAÇÃO DO POMAR

Por Alberto Carlos de Queiroz Pinto e Victor Hugo Vargas Ramos (pesquisadores da Embrapa Cerrados)

A fruticultura tem-se revelado uma boa alternativa para os produtores brasileiros, tanto aqueles voltados para o mercado interno quanto externo. Atentos à importância de uma alimentação mais saudável e nutritiva, consumidores optam pelas frutas para equilibrar sua dieta de uma forma saborosa. Pensando nisso, pesquisadores vêm-se dedicando à produção e ao manejo pré e pós-colheita de frutos tropicais e subtropicais, como manga, acerola, graviola, maracujá e citros, abrindo novas perspectivas econômicas para os produtores.

O produtor que tem a intenção de formar um pomar em sua propriedade deverá, em primeiro lugar, preocupar-se com a escolha das mudas e a idoneidade do viveirista que irá produzi-las. O fruticultor deverá observar o porta-enxerto, a origem da borbulha que formará a variedade copa e a compatibilidade entre o porta-enxerto e o enxerto, além da sanidade da muda.

Um passo importante é a escolha da área para plantio e o preparo do solo. Os solos para formação de um pomar devem ser os sílico-argilosos, profundos e bem drenados, planos ou levemente inclinados. Devem ser evitados os solos úmidos ou rasos, pois as raízes das plantas frutíferas são sensíveis ao encharcamento e às barreiras físicas como pedras e rochas.

O solo deve ser previamente arado, gradeado e corrigido. A correção do solo e as adubações de instalação do pomar devem ser realizadas conforme a análise do solo. As amostras para análise devem ser retiradas das camadas entre 0 e 30 cm e entre 30 e 60 cm de profundidade da área a ser plantada.

A marcação das covas deve ser feita obedecendo aos espaçamentos das espécies ou cultivares. A abertura das covas e a adubação devem ocorrer de 15 a 20 dias antes do plantio e no início das chuvas, nas dimensões mínimas de 60 x 60 x 60 cm. Cerca de 45 dias após o plantio, deve-se fazer adubação de cobertura, 20 a 30 cm em volta da muda, com sulfato de potássio e uréia.

O plantio das mudas deve ser feito em dias nublados. Primeiro, com a ferramenta "boca de lobo", abre-se um buraco na cova previamente preparada, com a largura e a profundidade do saco plástico. Após o plantio, a terra deve ser comprimida ao redor da muda e, com o restante da terra, faz-se uma bacia em torno dela, irrigando-a em seguida. Recomenda-se amarrar a muda a um pedaço de madeira chamado de "tutor" (processo denominado tutoreamento), com o objetivo de evitar o efeito danoso do vento. O espaçamento de plantio é variável entre as espécies e, até mesmo, entre cultivares.

Alberto Carlos de Queiroz Pinto e Victor Hugo Vargas Ramos são especialistas em fruticultura tropical na Embrapa Cerrados, Planaltina (DF), endereço eletrônico: <mailto:sac@cpac.embrapa.br>

Endereço: <<http://www.fazendeiro.com.br/Cietec/artigos/ArtigosTexto.asp?Codigo=94>>